



CMS-SLZ – Reunião Extraordinária

Ata 2024.02.22

1
2
3
4 Aos 22 dias do mês de fevereiro de 2024, o Conselho Municipal de Saúde de São Luis-MA - CMS-
5 SLZ, realizou sua primeira reunião extraordinária de 2024 de forma híbrida, no auditório do
6 Conselho, Travessa da Vitória, nº 72, Caratatiua – São Luís–MA e pelo link
7 <https://meet.google.com/hbi-fmxm-cuj>. Na Pauta constavam os seguintes itens: Apresentação e
8 deliberação do Relatório Anual de Gestão do ano de 2022; Discussão e deliberação quanto ao
9 formato e validação das Atas de Reunião do Conselho Municipal de Saúde; Informes. Participaram
10 desta reunião as e os seguintes conselheiras/os: **SEMUS** – Joel Nicolau Nogueira Nunes Júnior
11 (T); **SEMED** – Alexandrey do Nascimento Melo (T) **CEREST** – Adely Fátima Dutra Vieira Araújo
12 (T); **SEMGOV** – Higor Oliveira Alhadeff (T); **CRF-MA** - Cristiane Gomes Evangelista (T);
13 **CRFonologia** – Blandina Oliveira Batista (S); **SINFUSP-SLZ** – Lúcia Barbosa de Sousa Teixeira
14 (T); **SINFARMA** – Henrique Gomes (T); **SINCIDEMA** – Débora Castelo Branco Rios Mariz Torres
15 (T); **ABEn/MA** – Sílvia Cristina Viana Silva Lima (T) e Rosilda Silva Dias (S); **SINDMETAL** –
16 Iraelson Ferreira (T); **CORTACS-MA** – Conceição de Maria Amorim Pimenta (T) e Aldenilde
17 Pereira dos Santos (S); **SOLEVIDA** – Fernando Antônio Cardoso Silva (T) e José Ricardo Silva
18 dos Santos (S); **GAYVOTA** – Ronaldo de Oliveira (T); **CTB** - Cléa Varão Marinho (T) e Joel
19 Nascimento (S); **CCN** - Airton Ferreira da Silva (S); **MNPR/MA** - Cristyane Silva Sousa (T); **ASP-**
20 **MA** - Maria Francisca Bonfim (T) e Jean Marie Van Damme (S); **UGT/MA** - Antônio Pereira Silva
21 (T); **Pastoral da Criança** - Walquiria Souza Coelho (T); **AOMA** - Jairo Maciel A. Dias (S); **IINV** -
22 Aurino Pacheco Gonçalves (T); **PEDRA RARA** – Francisca Cardoso (T) ;**Distrito Coroadinho** -
23 Otaviano Santos de Almeida (T) e Carlos Magno Sousa Cardoso (S); **Distrito Vila Esperança** -
24 Francinete Mendes Silva de Lima (T); **Distrito Itaqui-Bacanga** - Marcelina Soares Lindoso (T);
25 **Distrito Tirirical** - Ivete Santos Belchior (T); **Distrito Cohab-Anil** - Maria Georgina Foreliza de
26 Assis (T); **Distrito Bequimão** - José Antônio da Silva (Loro - T); **Distrito Centro** - Taurina de
27 Jesus Silva (T) e Ruy Barbosa Moreira Sobrinho (S). Estavam presentes ainda: Vera Genalba
28 (secretária executiva do CMS); Danyellen Castro (SPAAS); Galbertoh Ribeiro (SINDACS/TACS);
29 Janaina; Roseane Mafra Azevedo (Vigilância Epidemiológica); Giuliana Lopes (Vigilância
30 Epidemiológica); Tereza Borges (DTs); Emmanuelle Novaes (Vigilância de óbitos); Kheylla Passos;
31 SINTASCE; Cleide Pestana; Anderon Carvalho; Andrey Melo; Newton Mendonça; Divisão de
32 contratos; SEDS Semus; Supervisão de arboviroses; Suzanna Amate; Terezinha Oliveira Às 8.50
33 h, com quórum deliberativo de 50% +1 dos conselheiros, o presidente Higor Alhadeff procedeu
34 com a abertura, saudando a todos e todas os/as presentes. Passou logo a palavra para Danyellen
35 Castro Veloso (SPAAS) para fazer a apresentação do RAG (Relatório Anual de Gestão) referente
36 ao ano de 2022. Em PowerPoint com 37 slides, de forma didática, Eixos, Objetivos e Ações
37 Orçamentárias com suas respectivas metas e resultados, foram apresentados para o Conselho.
38 Das 92 metas da PAS 2022, o RAG apresentou 48 como alcançadas, 11 como parcialmente
39 alcançadas e 33 como não alcançadas. Na legenda dos slides constava que a meta seria
40 alcançada com resultado de 100% ou mais; parcialmente alcançadas entre 75 e 100% e não
41 alcançadas quando tiveram um alcance igual ou menos de 75%. No seu comentário, Danyellen

42 explicou, no entanto, que consideradas alcançadas seriam as metas com resultado entre mais de
43 70% e 100% ou mais; não alcançada entre 70% e 50% e não alcançadas menos de 50%.
44 Comentou ainda que objetivos e metas por si só não conseguem demonstrar suficientemente o
45 que as alcançou ou o que se pretendeu realizar. As vezes processos burocráticos impedem ter
46 uma visão mais clara, por exemplo quando os resultados apresentados se baseiam em registros
47 nos sistemas. Após a apresentação dos resultados das metas, uma por uma, seguiram
48 informações sobre a execução do orçamento. A pedido da Comissão de fundo, foi incluído uma
49 informação sobre os contratos assinados, num total de 452. 75,2% diziam respeito à aquisição de
50 insumos e 24,8% à prestação de serviços. Ainda foi apresentado a reelaboração da análise da
51 meta 80 – sobre o ETSUS - também por solicitação da Comissão. Depois desta apresentação, a
52 palavra foi passada ara o relator da Comissão do Fundo, João Maria, que leu o relatório de 14 de
53 fevereiro de 2024. Iniciou lembrando que a Comissão já fez uma primeira análise 5 de abril de
54 2023. Na ocasião foram feitas várias observações com o objetivo de aprimorar o RAG 2022. Ainda
55 informou que no relatório da Comissão constava uma tabela com os recursos orçados e liquidados
56 por Ação Orçamentária e o percentual de sua realização. Segue o texto do relatório (sem a
57 tabela): “No dia 14 de fevereiro de 2024, a Comissão de Fundo do Conselho Municipal de Saúde
58 de São Luís-MA (CMS-SLZ) reuniu-se de forma híbrida para reanalisar o Relatório Anual de
59 Gestão da SEMUS referente ao ano de 2022 (RAG-2022), em formato híbrido, com a participação
60 de Higor Alhadef, Sílvia Viana, Marcelina Lindoso e Jean Marie Van Damme e com o apoio técnico
61 de Danyellen Castro (Superintendência de Programação e Avaliação das Ações de Saúde -
62 SPAAS). O RAG 2022 teve sua primeira análise feita pela Comissão em 05 de abril de 2023. Na
63 ocasião foram feitos diversos questionamentos, aos quais a SEMUS respondeu em 26 de junho
64 de 2023. O assunto estava em pauta na Reunião Ordinária do Pleno do CMS no dia 13 de julho
65 de 2023, porém “Considerando que o RAG de 2023 ainda estava em análise na Comissão de
66 Fundo, entendeu-se que a execução da PAS também estava em análise e seria objeto do mesmo
67 processo avaliativo.” (cfr. Ata da 7ª R.O. do CMS-SLZ). Em 1º de agosto, a Comissão realizou
68 uma reunião na SEMUS com a presença do secretário dr. Joel Nunes. Ressalta-se a não
69 elaboração de relatório da referida reunião realizada entre Comissão de Fundo e Gabinete,
70 acordada ser de responsabilidade da SEMUS. A Comissão recebeu algumas anotações para sua
71 reunião do dia 28 de agosto, que avaliou como “decepcionante”, que não servia para retratar a
72 rica conversa que teve no gabinete no início do mês. Sendo solicitado um relatório mais robusto,
73 este nunca chegou a ser recebido pela Comissão. O assunto não foi mais tratado nos meses
74 seguintes do ano de 2023. No DigiSUS, o CMS-SLZ ficou devendo a inserção de sua avaliação. A
75 atual reunião foi agendada pela Comissão, antes de uma alerta pela promotora Maria da Glória
76 Mafra, do CAOP de Saúde. A Comissão fez a sua reanálise, apontando alguns avanços,
77 formulando algumas recomendações e sugestões para a ação do próprio Conselho Municipal e
78 algumas fragilidades do RAG 2022, que ao seu entender não tiveram resposta adequada pela
79 gestão, como será indicado no presente relatório. Nenhuma A.O. teve seu orçamento estourado,
80 mas há 05 (cinco) Ações com previsão orçamentária sem execução. Outras tiveram extrema baixa
81 execução como atendimentos e procedimentos de saúde ao grupo materno-infantil (16,4%), ações
82 de atenção psicossocial (36,66%) e ações de Vigilância em saúde (19,26%). Foram poucas as
83 alterações na qualidade de análises ou nas recomendações. Algumas recomendações foram até

84 retiradas. **A Comissão sugere que o CMS se aproprie e acompanhe a execução das**
85 **recomendações do RAG 2022 nos próximos exercícios (2023 e.s.).** Sobre demandas
86 reprimidas, a Comissão sugere que: o **CMS encomende através da SEMUS um estudo a**
87 **respeito, envolvendo universidades** (por exemplo nos CEMARC fazer levantamento das
88 pessoas não atendidas e a forma de elas serem tratadas). Observações feitas sobre pontos
89 específicos no RAG Pós-análise: Recomendação Meta 2 - Faz-se necessário a manutenção dos
90 recursos humanos e insumos para que a clínica da Família Morada do Sol continue oferecendo à
91 comunidade do Maracanã os serviços básicos de saúde. **O CMS realizar uma visita à Morada**
92 **do Sol e demais clínicas da Família e CRECEs para monitorar a continuidade da qualidade.**
93 Recomendação Meta 4 – Recomenda-se que, com a prorrogação do recurso destinado à
94 implantação da Unidade Móvel, seja dada continuidade ao processo e repetição da licitação. **CMS**
95 **checar ônibus da saúde em 2024.** Recomendação Meta 5 - Recomenda-se a estruturação da
96 rede lógica de cabeamento, pela SEMOSP, além de toda a estruturação de rede para instalação
97 dos computadores e implantação dos links de internet pela SEMIT, para que assim se possa
98 estruturar as unidades e avançar no indicador. **CMS conferir lista de UBS com PEC em 2023 e**
99 **2024.** Marcelina reforçou a necessidade das e dos conselheiras/os conhecerem a disponibilidade
100 e qualidade da Internet nas Unidades de Saúde. Análise Meta 6 - ... a rotatividade de
101 profissionais, devido às substituições por novos que ainda precisam passar por processo de
102 capacitação, contribuindo para a fragmentação dos processos de trabalho. - a fragilidade na
103 informatização, devido à instabilidade frequente da internet nas unidades de saúde, que corrobora
104 para um registro deficiente de dados. **CMS acompanhar a evolução em 2023. É imprescindível**
105 **augmentar o número de atendimentos para alcançar meta em 2025 (1.262.700).** Análise Meta 7
106 = Idem número de procedimentos. **CMS acompanhar evolução em 2023. É imprescindível**
107 **augmentar o número de atendimentos para alcançar meta em 2025 (2.745.000).**
108 Recomendações Metas 66 e 67 (Planos Operativos saúde LGBTQIA+ e População Negra).
109 Modificou o texto da recomendação: Recomenda-se a participação de lideranças comunitárias e
110 institucionais para concretização do plano operativo, para posterior apreciação do Conselho
111 Municipal de Saúde, seguido de publicação. Metas 08, 09, 10, 11 e 12 (Odontologia) – amplamente
112 discutido na PAS 2024 (novos equipos e abastecimento regular de insumos). **CMS acompanhar**
113 **evolução em 2023 e 2024.** Recomendação Metas 10, 11 e 12 – O abastecimento regular de
114 insumos odontológicos e a permanência da contratualização da empresa responsável por
115 manutenção corretiva e preventiva de equipamentos. Problemas com licitação e a necessidade da
116 judicialização de processos (por falta de entrega de produtos ou não cumprimento de contratos)
117 foram citados pela Comissão como questões a serem enfrentadas pela gestão. **CMS deve**
118 **solicitar o fornecimento ou a inclusão de tabelas comparativas e detalhamento para ter**
119 **percepção melhor sobre os processos licitatórios** (cfr. sugestão da Comissão em 2023.07.14
120 já aprovada pelo Pleno). A Mesa solicite a Relação dos contratos de 2022 e 2023 com número do
121 Contrato, seu objeto, valor e Empresa que ganhou a licitação, assim como a situação da entrega
122 do objeto/serviço contratado. A Comissão ainda sugeriu a inclusão de um slide na apresentação
123 da Danyellen para o CMS em 22/02/2024 sobre este item. Recomendação Meta 14 - Recomenda-
124 se a realização de reuniões técnicas entre o Grupo de Trabalho Intersetorial do programa, que
125 envolve representantes da SEMUS, SEMED, SES e SEDUC e o planejamento das ESF,



126 responsáveis pelas ações do PSE, junto às escolas pactuadas, ou seja, a articulação entre a
127 saúde e a educação, são fundamentais para o sucesso das ações do programa e consequente
128 alcance da meta. Recomendação Meta 61 (partos normais) - Faz-se necessário diálogo entre os
129 entes federativos, serviços e o Colegiado de Maternidades de São Luís, bem como a
130 conscientização da população sobre os benefícios do parto normal para o binômio mãe-bebê. Tal
131 diálogo se faz necessário para a construção de protocolos institucionais para a assistência e boas
132 práticas no parto normal, além de fomentar a realização de pesquisa nesses serviços que
133 respondam essa real necessidade. Necessárias também capacitações dos profissionais para
134 orientação das gestantes durante o pré-natal, utilizando rodas de conversas e trocas de saberes
135 nestes momentos de vivência com outras mulheres que vivenciaram esta prática no seu trabalho
136 de parto. **CMS solicitar avanços e resultados da recomendação.** Análises Metas 70 e 71
137 (Hipertensão e Diabetes) – Continua confusa “O absenteísmo às consultas agendadas por busca
138 ativa pelos ACS contribui para a dificuldade do alcance da meta”. Análise Meta 72 – Continua
139 repetindo dados do DATASUS Tabnet, sem análise. Recomendação Meta 16 - Revisão do fluxo de
140 entrega e recebimento das Declarações de Nascidos Vivos na unidade notificadora, revisão das
141 declarações preenchidas antes de encaminhar a divisão SIM/SINASC. **CMS monitorar a**
142 **execução desta recomendação.** Análise Meta 31 - Em atenção ao parecer prévio da Comissão
143 de Fundo do CMS, essa meta deverá ser reformulada no PMS, de maneira que seja possível a
144 sua mensuração por meio de indicadores. **CMS conferir no PMS a modificação do indicador.**
145 Análise Meta 80 – A escrita da análise e considerações continua gramaticalmente
146 incompreensível. Obviamente, não houve releitura e revisão da redação do texto, mesmo tendo
147 sido apontados erros e ambiguidades pela comissão de Fundo. Uma instituição de ensino
148 (ETSUS) tem por obrigação elaborar escritas claras e corretas. **CMS não aprovar este item.**
149 Análise Meta 83 – Seguindo Plano de Capacitações.... (Rever redação das análises e
150 considerações das metas 82 e 83). **CMS solicitar o Plano de Capacitações, que a SEMUS**
151 **afirma existir.** Análise Meta 86 – Apesar do texto afirmar que houve cadastro dos servidores, a
152 solicitação do CMS em ter registrado o número (aproximado) e por categorias, que o SAMU
153 consegue fazer com extrema profissionalismo administrativo, e apesar do Secretário de Saúde
154 afirmar que esta informação não era complicada a ser fornecida, o setor de RH continua omitindo
155 essa informação para os CMS. **CMS não aprovar este item.** Higor comentou que há melhorias na
156 dinâmica interna da SEMUS e que providências estão sendo adotadas. Sílvia Viana corroborou
157 com esta percepção de que o Sistema em São Luís passa por aprimoramentos, que ele evoluiu e
158 que a gestão está amadurecendo. Incluiu nesta observação avanços na qualidade de atuação do
159 próprio CMS. Elogiou a atitude proativa de Higor que já tinha tomada providência quanto à
160 solicitação da listagem dos contratos. Sílvia ainda ressaltou a importância da comunicação entre
161 as Superintendências, entre CMS e SEMUS, testemunhado pela presença de técnicas/os da
162 SEMUS nas reuniões do CMS. Elogiou os relatórios que o CMS estava conseguindo elaborar.
163 Marcelina colocou que não era técnica da saúde, mas que ganhava cada dia mais experiência
164 sobre o SUS e a política de saúde no município. João Maria sublinhou a importância das
165 Comissões e dos Distritos escreverem seus relatórios. Não era suficiente para garantir a memória
166 coletiva, ter fotos ou mensagens de WhatsApp. Higor complementou que era requisito para
167 justificar o uso do carro em visitas, a apresentação do relatório da viagem. Os relatórios ainda

168 servem para encaminhar pleitos e demandas à SEMUS. Higor continuou exemplificando com a
169 boa recepção das atas do Conselho pelo Ministério Público. Colocou a total liberdade que têm os
170 técnicos na elaboração de seus relatórios e o CMS nas suas avaliações. A Comissão reforçou a
171 necessidade de uma cobrança do CMS junto à SES, com cópia ao CES, da dívida do Estado para
172 o SAMU, cujo pagamento estava atrasado, em dezembro de 2023, desde setembro de 2022.
173 Finalizando o **PARECER**, a Comissão sugere que o CMS-SLZ aprove o RAG 2022 com as
174 ressalvas apontadas (metas 80 e 86), que a SEMUS ainda poderá responder até a realização da
175 Reunião Extraordinária do CMS em 22 de fevereiro de 2024.” Vale ressaltar que no documento
176 apresentado em abril de 2023, não constavam informações sobre os recursos orçados e
177 despendidos efetivamente nas diferentes Ações Orçamentárias (AO) que proporcionaram (ou não)
178 o alcance das metas anuais. Na nova versão (agosto de 2023), esta lacuna foi preenchida, como
179 se pode deparar na tabela 01. Em resposta a este relatório, Danyellen esclareceu que na última
180 versão encaminhada, as ressalvas acerca das metas 80 e 86 foram respondidas. Após as
181 complementações da Dany, o secretário Joel Nunes fez uma intervenção. Cumprimentou os
182 presentes e agradeceu o rico relatório do Conselho que contribui com a melhoria da política de
183 saúde e dos instrumentos de planejamento e avaliação. Anunciou a transferência de pacientes do
184 Socorrão II, que está passando para uma reconstrução profunda, para o HCLZ, que se situa na
185 sua proximidade. Avaliou que aumentou a maturidade da gestão da saúde. Teve o momento
186 desafiador da pandemia, a reação à COVID-19 com a vacinação e agora a política de saúde pode
187 evoluir num sentido positivo. Por exemplo na Saúde na Escola. Apesar deste período pandemia, a
188 saúde no município melhorou. Isso vai se mostrando nos próximos anos. Muitos contratos foram
189 assinados. Em 2023 foram mais de 700, o que nunca aconteceu no Município. A Comissão
190 Permanente de Licitação (CPL) continua os procedimentos da aquisição do ônibus da saúde, após
191 duas pregões desertos. Será um equipamento muito importante. Há muita coisa a ser feito ainda,
192 mas tem a consciência de que a saúde em São Luís está avançando. Higor Alhadef completou a
193 fala do secretário, dizendo que o SUS no município estava melhorando, inclusive com o
194 envolvimento e trabalho voluntário dos conselheiros. Agradeceu o reconhecimento expresso pelo
195 secretário e o incentivo que estimula a continuar se dedicando ao controle social. Em seguida, a
196 palavra foi franqueada para os conselheiros. Ronaldo situou o RAG 2022 no período pós
197 pandêmico. Questionou porque ainda não foram implantados os leitos especializados para as
198 pessoas com AIDS. O LACEM não conseguiu alcançar sua meta. Disse que era no ano de 2022 e
199 hoje a situação já mudou, o momento é diferente. Ainda não tem o Plano de Saúde LGBT, que
200 deve seguir as orientações do Plano Político. O mesmo acontece com o Plano para a saúde da
201 população negra. A secretaria deve ouvir e dialogar com a população envolvida. Hoje, o LACEM já
202 tem resultados melhores, mas as reclamações do SAMU continuam. Rosilda elogiou o
203 compromisso e a dedicação da Comissão de Fundo do Conselho, o que está sendo demonstrado
204 nos seus relatórios e pareceres. Têm no conselho conselheiras/os com experiência compreensão
205 da política. Se alegrou com a recepção e reconhecimento dado pelo secretário Joel Nunes às
206 contribuições do Conselho. O CMS é de relevância pública, porém precisa também de condições
207 para exercer as suas atribuições. Questionou o significado da expressão meta parcialmente
208 alcançada. O percentual da meta alcançada é mais expressivo. Pediu elaborar um mapa para
209 facilitar o acompanhamento trimestralmente. Marcar o não cumprimento do planejado quanto às

210 doenças crônicas, a odontologia e o ETSUS, que é de fundamental importância para a
211 capacitação permanente dos servidores da saúde. Marcelina, reconhecendo o trabalho realizado,
212 concordou com o rico relatório. Chamou atenção o atraso do pagamento do SAMU pelo Estado.
213 Participou do Grupo de Trabalho da Humanização (GTH). Questionou a necessidade dos
214 servidores de utilizar seu próprio dinheiro para que o trabalho funcione. É contraditório com o fato
215 do ETSUS dispor de recursos que não disponibilizados. Higor respondeu a Marcelina de que a
216 SES e o CES-MA foram notificados sobre o atraso dos pagamentos do SAMU, o que foi decisão
217 da última reunião ordinária. Taurina se disse satisfeita com a apresentação da Danyellen e do
218 relatório da Comissão. Fernando Cardoso contestou o relatório de gestão que disse não condizer
219 com a realidade. E baseou sua afirmação num levantamento feito pelo Fórum das ONG-AIDS. O
220 Secretário falou das dificuldades que a SEMUS enfrenta, mas que a saúde evoluiu apesar de
221 tudo. O conselheiro agradeceu a atitude do secretário Joel Nunes, de escutar e dar atenção ao
222 que os conselheiros e as organizações falam. Entrou num diálogo de aprofundamento das questões,
223 ele mesmo e as/os técnicas/os da SEMUS. E concluiu dizendo que em gestões anteriores não
224 tinha esse acesso, essa abertura. Ruy concordou com os destaques dados por Ronaldo. Lembrou
225 a Rosilda que o acompanhamento pelo Conselho deve acontecer a cada quadrimestre e não
226 trimestralmente. Concordou ainda com as ressalvas e os questionamentos do Relatório da
227 Comissão. O CMS tem espaço na SEMUS. Perguntou sobre os recursos do “Fórum”, R\$ 1.000,00
228 para logística, que tinham sido gastos, mas queria mais explicação sobre isso. Conceição Pimenta
229 concordou que houve um processo de avanços na saúde. Mas tinha algumas ressalvas. Através
230 das agentes comunitárias de saúde, pôde perceber as dificuldades e a confusão no
231 acompanhamento de pessoas hipertensas. Enfrentam dificuldades na busca ativa. As agentes não
232 conseguem aferir a pressão, porque não dispõem de aparelhos. Ela avisa quando precisa ir a
233 controle, mas nem sempre o paciente vai. Ela sugeriu que fossem feitas visitas nas casas onde os
234 pacientes não têm mais nobilidade. À vezes são elas que não aparecem nas consultas. Lembra
235 que a ESF trabalha com uma equipe para o alcance das metas. As agentes fazem seu trabalho,
236 mas não se consegue alcançar os 100% da meta. Talvez só de pois do concurso que se pode
237 avançar mais. Muitas vezes, os usuários têm vergonha de dizer que estão com tuberculose, o que
238 dificulta o trabalho da agente de saúde. Estes só sabem do problema quando a pessoa quer
239 contar. E outras pessoas são indisciplinadas mesmo: faltam sem avisar. Airton perguntou pelo
240 significado de morte por violência. O que isso implicava, quais mortes: feminicídios, transfobia...
241 Afirmou ainda que a violência contra pessoas LGBTQIA+ é sub notificada. Só depois de 2022 foi
242 formulada uma política para pessoas LGBTQIA+. Naquele ano ainda não tinha. Hoje já tem um
243 Comitê estadual de Política para a População Negra. O Estado nunca atendeu de forma
244 adequada à anemia falciforme. Pediu ainda que tivesse momento de diálogo com o secretário
245 para avançar nesses dois assuntos. Higor disse que estava marcada uma reunião ainda para a
246 tarde desse mesmo dia. Cleia Varão aprovou o relatório apresentado pela Comissão de fundo
247 integralmente. Disse que todos os indicadores de saúde foram contemplados no RAG, e
248 exemplificou com as consultas do pré-natal, os testes de AIDS e sífilis, consultas odontológicas
249 para mulheres grávidas. Os profissionais se desdobram, testemunhou, porém, enfrentam
250 entraves. As pessoas hipertensas tem fugido por que faltam remédios, que estão disponíveis na
251 Farmácia Popular por preços acessíveis. Na Liberdade tem consultas de cardiologia e

252 endocrinologia e as equipes acompanham as famílias. Também a vacinação é monitorada pelas
253 ACS mensalmente, assim como o teste do colo uterino. A categoria de enfermagem é prejudicada
254 por uma divisão que cria celeumas. Enfermeiras/os não foram chamadas/os por concurso. Uma
255 minoria é concursada e efetivada. Elas gozam de benefícios sociais como férias. Mas outras não
256 têm. Mesmo exercendo as mesmas funções e fazendo o mesmo trabalho, nem todas são tratadas
257 de forma igual. As portas para enfermagem foram fechadas. Pagamentos fora do contracheque
258 não contabilizam para aposentadoria. E questionou a gestão que não tem dado ouvidos suficientes
259 às reivindicações da categoria. Solicitou à SEMUS a lista da enfermagem: os efetivados e aqueles
260 que não recebem seus adicionais e demais direitos. Lembrou que a PEC já está sendo
261 implantado, mas nem as condições de funcionamento são os ideais. Há quedas constantes da
262 conexão na internet. Também questionou as poucas capacitações que se consegue realizar e
263 perguntou por que. Finalmente expressou esperança na ampliação das agentes de saúde, que
264 precisam ter login e senha para poder acompanhar a saúde nas famílias. E cobrou ainda o crachá
265 para facilitar a sua identificação. Higor comentou a fala da Cleia. O adicional para a enfermagem
266 foi retirado em 2009/2010. Desde então não foi feita a reposição. Isso tem que ser discutido com a
267 SEMAD, o retorno do adicional para todos os profissionais enfermeiras/os. Ficando por fora do
268 contracheque, prejudica. Para as férias, quem não entrou por concurso, não foi incorporado.
269 Afirmou que esta pauta tem o apoio do CMS junto ao Sindicato de Enfermagem. Quanto à
270 listagem dos profissionais, ele pode ser requerido nos relatórios anuais ou trimestrais. Joel
271 Nascimento também se referiu a 2022 como o ano em que se estava saindo da pandemia. Isso
272 deve ser levado em consideração ao analisar o RAG. Na verdade, de lá para cá, a saúde
273 melhorou no município. Na atenção básica (primária) ainda persistem muitos gargalos, inclusive
274 financeiros. O sistema funciona razoavelmente bem como porta de entrada para os usuários, mas
275 o problema começa a ser mais sério quando precisa marcar exames. Este é um gargalo. Na
276 média e alta complexidade continuam as filas, agora não mais tão visíveis. São virtuais e
277 invisíveis. Elogiou a presença do secretário na reunião. Mostra abertura de diálogo e em última
278 instância é ele quem resolve os problemas (que tem a caneta). Concluiu dizendo que era preciso
279 resolver a questão da enfermagem. E perguntou quem pode resolver: uma resolução do CMS
280 dirigida à SEMAD? Ou um ofício dirigido à SEMUS? Era preciso envolver a promotora Glória
281 Mafrá? Uma coisa é certa: não se pode continuar tratando a categoria com dois pesos e duas
282 medidas, da forma como foi introduzido por João Castelo. Taurina lembrou que quando o
283 medicamento falta na UBS, a Farmácia Popular pode entregar para gestante que tem cadastro, e
284 até na rede particular. Esta orientação pode ser dada pelas enfermeiras. Cleia concordou que
285 alguns medicamentos estão disponíveis por preços acessíveis ou até de forma gratuita. Mas as
286 farmácias só entreguem com prescrição médica e não de enfermeira. Higor ainda fez algumas
287 considerações adicionais. O município de São Luís é um pilar para o Estado. Não atinge muitas
288 vezes as suas metas, porque atende o Maranhão todo. Citou como exemplo os gastos mensais
289 dos principais hospitais municipais que atendem o Estado todo: Socorrão I, dez milhões por mês;
290 Socorrão II outros 10 milhões de reais e o Hospital da Criança 12 milhões por mês e isso para
291 atender o público do Estado, não de São Luís. Com essa demanda que vem de fora, fica difícil
292 planejar. Não podemos ver a situação de forma isolada, mas levar em consideração esta posição
293 de São Luís dentro do Estado e suas demandas. Por não se referir ao período de 2022, não

294 constam os investimentos que São Luís realiza em hospitais com recursos próprios, mas que
295 servirão para a saúde do Estado todo. E se trata de construção de unidades e aquisição de
296 equipamentos. Todos falam em cortar despesas, mas São Luís está ampliando os recursos para a
297 saúde. Isso deve ser reconhecido. Todas as gestões acrescentam alguma coisa e estamos vendo
298 que o sistema está apresentando melhorias. Pereira comentou que o Município de São Luís é
299 referência para os 113 municípios que compõem a macrorregional norte. Mas têm município
300 “pirata”. Só coloca o doente na ambulância que traz para São Luís, inclusive das duas outras
301 macrorregionais, e muitas vezes nem leva de volta para seu município. Na atual gestão, temos
302 hospitais que estão sendo reconstruídos 100%. É de interesse do secretário e do prefeito, que irão
303 se destacar na história do Maranhão. Neste conselho ele e seu suplente, foram indicados pela sua
304 entidade através de processo democrático e estavam se dedicando ao controle social. Somos
305 parceiros da SEMUS em função da população que ganha com isso. Ivete também avaliou que
306 São Luís tem avançado. São pessoas que vêm de outras cidades do Brasil que estão
307 testemunhando disso. Estavam comparando com o que acontece em outros lugares. Galbertoh
308 agradeceu o empenho do secretário Joel à frete da SEMUS e afirmou que está havendo avanços
309 na Atenção Primária. Há necessidade de investir na capacitação e na busca ativa de hipertensos e
310 diabéticos pela ESF. Também elogiou o empenho na adesão aos programas federais. Será
311 importante a ampliação das ACS com a realização do concurso seletivo. Refletiu sobre a confusão
312 de formas de contratação com consequências para os direitos trabalhistas: alguns CLTistas,
313 outros através de concurso seletivo e outros ainda estatutários. Sugeriu que os sindicatos
314 fizessem um estudo a respeito e repensassem estratégias para chegar a isonomia e direitos
315 iguais. Aurino analisou que o percentual de pessoas no Estado do Maranhão que apelam ao SUS
316 para ser atendidas é bem maior do que outros Estados onde mais pessoas contam com um plano
317 de saúde. A estrutura forçadamente utiliza hospitais particulares por não ter unidades próprias
318 suficientes. E precisa contratar serviços privados até por causa da judicialização de procura por
319 usuários. As pessoas que antes iam para Teresina, hoje vêm para São Luís que aumentou sua
320 capacidade. O Laboratório na realidade serve para o Maranhão todo. O SUS é universal. Cobrou
321 ainda uma atenção especial do Município para a saúde prisional. São Luís hospede cerca de
322 5.000 internos. Mais não há nenhuma política da SEMUS para esta população, nem na Atenção
323 Primária. O Complexo Penitenciário conta com sete unidades, onde a tuberculose e o HIV-AIDS
324 ou ainda hanseníase se expandem com facilidade, passando para fora dos muros das prisões
325 através de familiares e visitantes, contaminando mais gente. O Secretário Joel Nunes completou
326 mais algumas considerações. Ficou surpreso com o desconhecimento por parte da população do
327 volume de recursos que o Município investe na saúde, não apenas na sua rede própria, mas na
328 APAE, o Aldenora Bello, no HUFMA. As pessoas não sabem. Perguntando no IMOAB às pessoas
329 de onde vinha o dinheiro para manter o hospital, as pessoas respondiam: pela MARACAP. O
330 município despende cerca de 100 milhões por mês na saúde pública. Conseguiu através de
331 melhora na administração, aumentar os repasses federais. A SEMUS (Rose e sua equipe) fez um
332 estudo sobre estes repasses e descobriu que houve um déficit de cerca de 170 milhões que
333 poderiam entrar em caixa através da regularização de serviços. Com novas habilitações estamos
334 conseguindo receber parte deste déficit. A ampliação das equipes de ACS ajudará a aumentar a
335 receita. A implantação de 15 equipes multiprofissionais já está contribuindo. Os laboratórios da

336 Atenção Primária foram melhor organizados com postos de coleta e isso está sendo feito com
337 recursos próprios. O laboratório de média e alta complexidade é outra questão. E assim, o déficit
338 foi minimizado já em janeiro deste ano. É um aumento de cerca de 50 milhões que não é um
339 repasse único, mas é incorporado no teto do Município. Rose e sua equipe elaboraram um estudo
340 de 49 páginas a respeito que orienta a política de saúde. Esses recursos vão ajudar muito na
341 melhoria da saúde em São Luís. Novos leitos vão ser habilitados, a equipe de saúde mental, de
342 pois de dois anos, foi finalmente reconhecido pelo Ministério e melhora também o teto do
343 Município. Danyellen completou que as melhorias são mérito de toda a equipe do Planejamento.
344 Elogiou a colaboração do Conselho e da Comissão de Fundo e finalizou afirmando que devem ser
345 colocados ainda recursos para as conferências previstas para este ano. Rose acrescentou que o
346 Plano Municipal deve sempre passar por revisões e mesmo não tendo uma Ação Orçamentária
347 que prevê recursos para as conferências, podem ser solicitados. São recursos próprios do
348 Município. Carlos Magno se reportou a seu distrito, onde as unidades passam por dificuldades. E
349 ainda se queixou que no prédio do Conselho faltava tudo. Higor concordou que a discussão
350 poderia ser ampliada, mas houve investimento nas condições de trabalho do conselho: tem
351 segurança 24 horas, tem carro com motorista, foi instalada a internet, energia e água estão em
352 dias. O conselho hoje tem condições que nem a própria secretaria dispõe. Tem recursos para
353 alguns gastos. É claro que pode sempre melhorar. Precisa de recursos para algumas viagens,
354 diárias, por exemplo para a Comissão de Saúde do Trabalhador/a que precisa viajar para
355 Alcântara. O orçamento é anual, são 28.000,00, mas nem todo este recurso é utilizado. À
356 pergunta de Carlos Magno de como este recurso é utilizado, Higor explicou que é tanto para
357 custeio, quanto para investimento. O prédio passou por uma intervenção mais dispendioso, mas
358 com a chuvas já precisa de novas obras. E todo ano é assim. O secretário completou que poderia
359 trazer mais detalhes sobre o orçamento para o conselho na próxima reunião. Quanto às obras nas
360 unidades do distrito Coroadinho, algumas unidades estão sendo reformadas. As ordens de
361 serviços para a unidade no Bairro de Fátima e para outras unidades já foram assinadas. Rosicleia
362 (RH Educação em Saúde) falou das capacitações. Sem estrutura própria, a ETSUS tem
363 dificuldade de organizar cursos e por isso precisa de parcerias com universidades que têm
364 competência de certificar. A falta de estrutura não foi ocasionada por esta gestão, já veio de antes.
365 Existe um Plano de Capacitação, mas não foi apresentado ao Conselho. Ele responde às
366 necessidades colhidas das unidades e desenvolvida através da EGGEM e de outras parcerias.
367 Dijane (Comunicação – Educação em Saúde) disse que apesar de tudo, dois dos três cursos
368 foram realizados junto com o Ministério da Saúde. Mas sem espaço físico, realmente precisa de
369 parcerias e fica mais complicada a organização de novos cursos. Higor, já encaminhando para a
370 votação, colocou que a Comissão tinha levantado duas ressalvas. Perguntou aos integrantes da
371 Comissão se as duas questões foram atendidas, à qual João Maria e Sílvia responderam que sim.
372 Posto então em votação, o RAG 2022 da SEMUS de São Luís-MA foi aprovado por unanimidade.
373 **2. Atas de 2023.** O presidente lembrou que, desde quando começaram as reuniões online, o
374 Conselho aprovou na sua Resolução nº 05/2020, foi acordado que as atas seriam assinadas, após
375 a sua aprovação, apenas pela mesa diretora. Ficou complicado coletar as assinaturas de todos os
376 conselheiros, mas todos tinham amplas oportunidades para fazer sua apreciação e as listas de
377 presença, inclusive aqueles através da google forms, são anexadas. As presenças são ainda



378 colhidas pelo chat e no caderno por ele e o relator, mas sublinhou a importância de preencher i
379 formulário do google forms para quem participa virtualmente. Sua proposta era que mesmo depois
380 da pandemia, esta prática poderia ser mantida. Rosilda concordou, desde que fossem assinadas
381 depois da aprovação formal na reunião plenária, com o que Higor concordou plenamente. João
382 Maria sugeriu que, além da mesa, também o relator assinasse a respectiva ata que lavrava, o que
383 recebeu outra vez a anuência do presidente. Depois da aprovação em plenária e a assinatura, as
384 atas serão escaneadas, impressas para o arquivo do Conselho e amplamente divulgadas em
385 formato PDF na Internet e distribuídas para todos os conselheiros. Além da atas, os chats, todos
386 os documentos tratados e a gravação da reunião são coletados e fazem parte do acervo
387 documental do Conselho. A proposta foi aprovada por unanimidade. **3. Informes.** Por causa do
388 horário adiantado, o tempo para informes foi muito reduzido e limitou-se ao informe do presidente
389 Higor quanto ao calendário das conferências que ocorrerão ainda este ano. No dia 29/02 o CNS
390 terá uma live sobre o assunto e na sede do CMS será organizada uma sala para proporcionar
391 acompanhamento por mais conselheiros. Às 12.35 h foi encerrada a reunião da qual eu Jean
392 Marie Van Damme, conselheiro suplente da ASP-MA lavrei a presente ata, que deve ser lida,
393 emendada e apreciada pela Plenária do Conselho na sua próxima reunião ordinária.

394
395
396
397